

Práticas de informação de cartunistas: o projeto Malvados Daily

Information practices of cartoonists: Malvados Daily Project

Lázaro Almeida Galvão   

Lucas Almeida Serafim   

Resumo

Apresenta o projeto Malvados Daily, uma página no Instagram produzida como instrumento de coleta de dados de pesquisa descritiva sobre as práticas de informação de cartunistas. Mostra as fases do desenvolvimento desta ferramenta digital, cuja funcionalidade foi: a) organizar e disseminar o acervo pessoal de desenhos ilustrados do pesquisador, e, ao mesmo tempo, inseri-lo no campo a ser pesquisado; b) conhecer as práticas de informação da comunidade cartunista na rede social Instagram; c) concretizar a interdisciplinaridade entre a Biblioteconomia e o contexto dos cartunistas, através da aplicação de métodos de organização documental convencionais e digitais. Como resultado, pormenoriza a) os processos técnicos: o emprego da Classificação Decimal de Dewey e da Tabela Cutter-Sanborn – linguagens documentárias originalmente orientadas para o formato impresso em ambiente digital; e b) estudo de uso: mapeamento e feedback das práticas de informação na comunidade virtual engajada na página. Por fim, conclui que a página Malvados Daily representa não apenas um ambiente que disponibiliza conteúdo especializado, já que: a) em nível teórico, expande o campo de estudo e atuação de profissionais de informação, ao chamar atenção para prática de informação informal, com padrões de informação distintos da teoria informacional convencional; b) em nível metodológico, possibilita a análise holística e contextualizada do fenômeno analisado; c) em nível prático, ilustra a necessária interdisciplinaridade entre a Biblioteconomia e a prática social de informação dos cartunistas, mediante a constituição dos seus métodos pré-determinados de busca, os quais, ainda que atuem em nível rudimentar (protótipo), instigam futuras pesquisas sobre o assunto.

Palavras-chave: Projeto Malvados Daily; cartunistas; práticas de informação.

Abstract

This article presents the Malvados Daily project, an Instagram page produced as a data-gathering instrument for descriptive research on the information practices of cartoonists. The stages of page development are depicted, whose functionality was: a) to organize and disseminate the researcher's collection of drawings, as well as to promote his/her entrance into the research field; b) to understand the information practices of the cartoonist community; c) to implement interdisciplinarity between Librarian Science and the cartoonist's domain, through the application of conventional and digital documentary organization methods. As result, this work describes a) the technical processes: use of the Dewey Decimal Classification and the Cutter-Sanborn Table – which are documentary languages originally oriented to the printed format in the digital environment; and b) study of user and uses: mapping information practices of virtual community engaged in the page. Finally, this study concludes that Malvados Daily page represents not only an environment for specialized content, since: a) at a theoretical level, it calls information professionals' attention to new information practices, which are quite different from those



folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 8, n. 1, p. 358-375, jan./abr. 2022. ISSN 2447-0120. DOI [10.46902/2022n1p358-375](https://doi.org/10.46902/2022n1p358-375).

described by classical information theory; b) at a methodological level, it enables a holistic and contextualized analysis of the informational phenomena; c) at a practical level, it illustrates the necessary interdisciplinarity between Librarian Science and the information social practice of cartoonists, through the constitution of its pre-determined search methods, which, even if they work at a rudimentary level (prototype), instigate future research about this topic.

Keywords: Daily Evil Project; cartoonists; information practices.

1 Introdução

Este estudo resulta de trabalho de conclusão do curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Cariri (UFCA), cujo objetivo foi analisar as práticas de informação de cartunistas (também denominados cartoonistas ou humoristas gráficos). Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, orientada por metateorias socioculturais de informação, as quais condicionam a compreensão dos fenômenos informacionais à investigação aprofundada dos contextos nos quais eles ocorrem. Corrobora-se, nesta perspectiva, com o fato de que a informação: a) “[...] necessita de um contexto para ser compreendida” (FREIRE; FREIRE, 2009, p. 101); b) é contextual ou relacional, e que, por isso, sua definição ou valoração depende do contexto (GONZALEZ DE GOMEZ, 2003, p. 34); c) é social e “[...] todas as habilidades informacionais dependem fortemente de um entendimento claro do contexto no qual o indivíduo atua” (HOYER, 2011, p. 13-14, tradução nossa).

A escolha do contexto das práticas de informação dos cartunistas é pautada no interesse pessoal do pesquisador – entusiasta e colecionador de tirinhas de humor. A expressão ‘práticas de informação’ reforça a abordagem social da informação, a qual concebe o fenômeno informacional a partir das interações humanas em comunidade. É derivada dos estudos de ‘comportamentos de informação’ (*information behavior*), ou como prefere Wilson (1997), comportamentos de busca de informação (*information seeking behavior*). Com o intuito de complementar à terminologia clássica, aplica-se ‘práticas de informação’ ao enfatizar o fato de que a informação não se limita à dimensão behaviorista, cognitivista e emocional comportada pelo vocábulo ‘comportamento’ (FULTON; HENEFER, 2010; SERAFIM; FREIRE, 2016; YU, 2011).

Conforme Cox (2012), a noção de prática de informação envolve duas unidades de ideia: *práticas de informação* e *informação em práticas sociais*. A primeira, assevera que, apesar de quase todas as atividades humanas serem tecidas por informação, a informação (criação, busca e uso de informação) nem sempre é o centro das atenções dos atores sociais envolvidos. Somente em algumas práticas – *prática de informação* – as atividades são informacionalmente

orientadas, isto é, realizadas a partir de processos informacionais previamente estabelecidos. Em *práticas de informação*, ocorrem buscas de informação intencionais, bem-definidas, em bases de dados constituídas de acordo com necessidades de informação, como nos tradicionais sistemas de informação: bibliotecas, arquivos e museus. Em nível mais amplo, mediante o fato de que há práticas em que a informação – coleta, processamento e uso de informação – não se constituem em objetivo principal, separado do resultado da atividade, estabelece-se o conceito (mais amplo que o primeiro) de “informação em práticas sociais” (COX, 2012, p. 185).

O foco dos estudos em informação na esfera formal (práticas de informação) – como as acadêmicas e das profissões socialmente reconhecidas – resulta na pouca ou nenhuma teorização de vasto conjunto de atividades informacionais humanas (informação em práticas sociais), como as do lazer e dos cartunistas (COX, 2012; GALVÃO, 2021; SERAFIM, 2016; VERGUEIRO, 2010, 2017). Apesar da proeminência da cultura visual contemporânea (SARDELICH, 2006), sobretudo a partir da emergência das novas tecnologias digitais de informação e comunicação, a linguagem escrita ainda é a preferida como meio de produção e veiculação do conhecimento (BAGNOLI, 2009).

Consequentemente, o arcabouço teórico gerado com base nas tarefas formais – devotado à solução de problemas – é, frequentemente, limitado na descrição de outras realidades sociais, como aquelas em que prevalecem, como fatores impulsionadores dos processos de busca e uso de informação, aspectos positivos, divertidos, agradáveis, satisfatórios, gratificantes e prazerosos (STEBBINS, 2004) ou ‘coisas maiores’ (KARI; HARTEL, 2007). De fato, os afazeres não relacionados ao trabalho formal, por vezes identificadas como não sérias, fáceis, lúdicas, triviais, discricionárias, passatempo, como as do context do lazer e que são parte essencial da prática do humor gráfico, possuem pouco interesse científico. Quando consideradas banais “[...] a informação associada à esta atividade não seria igualmente banal?” (STEBBINS, 2009a, p. 619, tradução nossa).

O medo do ridículo, ao longo da história do humor gráfico, foi uma preocupação constante, pois “[...] tudo o que não estivesse de acordo com a sociedade era considerado como tal” (ALBERTI, 1999 *apud* ANTUNES, 2017, p. 7). Quando elegidas como objeto de estudo, são classificadas como “contextos especiais”.

Em movimento teórico reparador, este estudo se dedica a descrever as práticas de informação dos cartunistas, grupo especializado em produzir – criticamente

e criativamente – os cartuns, os quais retratam os fatos diários da sociedade. Neste artigo, especificamente, objetiva-se apresentar o projeto Malvados Daily, uma página no *Instagram* produzida com fins de servir como instrumento de coleta de dados para consecução de pesquisa descritiva sobre este contexto do humor gráfico. Especificamente, o desenvolvimento desta ferramenta digital teve os seguintes objetivos: a) organizar e disseminar o acervo pessoal de desenhos ilustrados do pesquisador, e, ao mesmo tempo, inserí-lo no campo a ser pesquisado; b) conhecer as práticas de informação da comunidade cartunista engajada na página; c) concretizar a interdisciplinaridade entre a Biblioteconomia e o contexto dos cartunistas, através da aplicação de métodos de organização documentária convencionais e digitais.

2 Procedimentos metodológicos

O Projeto Malvados Daily foi desenvolvido como apoio metodológico para a realização de pesquisa exploratório-descritiva mais ampla, que objetivou compreender as práticas de informação de cartunistas. As bases deste estudo foram: a) pesquisa bibliográfica; b) pesquisa documental: entrevistas do documentário, extras e uma série, contidos no *Malditos Cartunistas*, primeiro longa-metragem sobre humor gráfico no Brasil (MALDITOS..., 2011); live sobre quadrinhos (Festival Na Janela Quadrinhos e Live de Quadrinhos) com a participação de diversos especialistas e cartunistas brasileiros, os quais fundamentam a constituição de um panorama da profissão no Brasil (LIVE..., 2020); c) Projeto Malvados Daily; para o seu desenvolvimento, procedeu-se: 1) a coleta de materiais (tirinhas): acervo pessoal do pesquisador, entusiasta do campo do humor gráfico; 2) a organização do material selecionado: processos de organização documentária alicerçados pela contribuição da Biblioteconomia para o domínio do humor gráfico (e vice-versa); 3) estudo de práticas de informação da comunidade virtual engajada na página através de meios de interação com o público, como os comentários públicos, mensagens privadas, marcações em *stories*, dentre outros.

3 Práticas de informação de cartunistas

De acordo com o senso comum e, portanto, superficial, os cartunistas são associados aos cartuns - do mesmo modo que os desenhistas e os desenhos, o ilustrador e as ilustrações, o quadrinistas e os quadrinhos, o chargista e as charges, e o caricaturista e as caricaturas. De modo aprofundado, são pessoas que possuem mestria em artes e competências em informação; desenham de

modo crítico sobre a cotidianidade de uma sociedade; elaboraram variados tipos de humor gráfico: desenho, ilustração, quadrinho, charge e caricaturas.

São altamente talentosos, autodidatas, e suas habilidades, em grande parte dos casos, não são aprendidas em cursos formais. À luz da *The Serious Leisure Perspective* (HARTEL, 2013), teoria-meio destinada a classificar as atividades humanas, das formas mais simples (lazer casual) às mais complexas (atividades sérias e trabalho), a prática cartunista é realizada de modo:

- a) lazer sério (amador) – atividade altamente substancial, interessante e satisfatória, na qual, em casos típicos, os participantes desenvolvem uma carreira em adquirir e expressar uma combinação de suas experiências, conhecimentos e habilidades especiais; possui características semelhantes ao trabalho formal, já que é desenvolvida com seriedade, sinceridade, esforço, importância e cuidado; contrasta, contudo, quanto à obrigatoriedade: são realizadas voluntariamente; prevalecem como elementos motivadores de sua realização as experiências positivas: os participantes fazem porque gostam, amam; sentem satisfação, realização profunda e orgulho; em certos casos, os cartunistas são remunerados, porém não realizam esta atividade como meio exclusivo de sobrevivência;
- b) trabalho devotado:

[...] composto por pessoas positivamente e fortemente relacionadas com uma forma de trabalho auto-aprimorado, no qual o senso de realização é alto e a sua atividade central (conjunto de tarefas) é dotada de sentimento [de satisfação, de adoração] tão intenso que a linha que separa trabalho e lazer é virtualmente apagada. Os trabalhadores devotados sobrevivem do lucro de suas atividades (STEBBINS, 2009b, p. 764, tradução nossa).

As tarefas dos cartunistas são, *a priori*, voltadas para o campo do entretenimento, associadas à fins críticos, publicitários e políticos. No mundo digital, especificamente nas redes sociais, elas se beneficiam de ambiente propício para a disseminação, reconhecimento e valorização da prática. A cópia gratuita dos desenhos é potencializada pela alta popularização das mídias digitais e estreita os laços entre autores/produtores e o público.

Em frutífero cenário de produção de conteúdo, da internet como vitrine e dos *memes*, o desenvolvimento do humor gráfico é impulsionado pelo crescente interesse do público em geral por desenhos ilustrados diários, com temáticas inovadoras, contemporâneas, num formato mais divertido e acessível. Os

cartunistas formam comunidades virtuais e as utilizam como instrumento de trabalho: divulgam artes em forma de imagens ou vídeos, como as animações em tela. Há ainda a possibilidade de empreenderem com o oferecimento de serviços de informação segmentados, sempre permeados em exageros, duplo sentido e paródias, direcionados para variados públicos - seguidores, leitores, curiosos, acadêmicos, dentre outros.

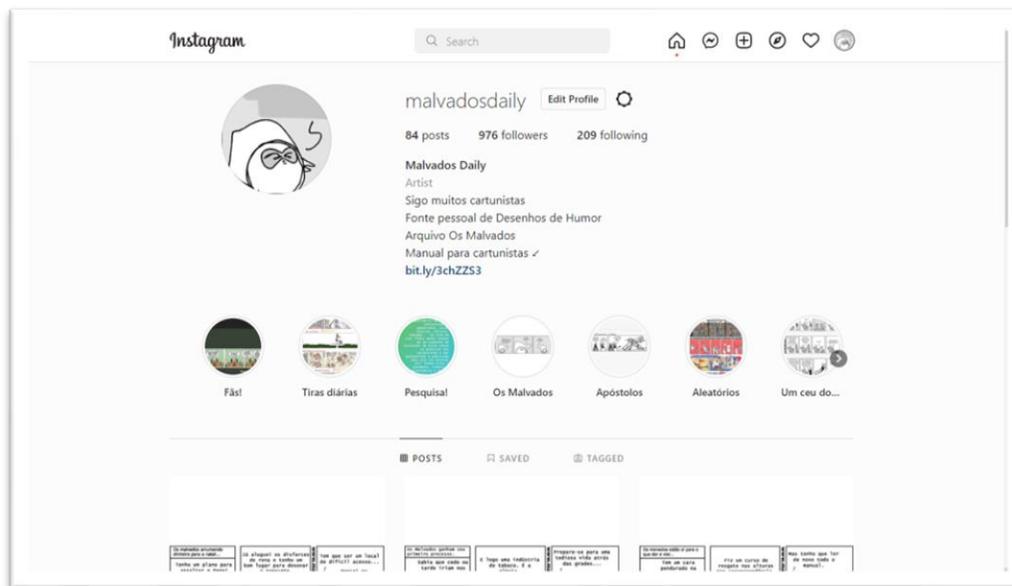
Há, no mundo informacional cartunista, fontes de informação secundárias, as quais replicam desenhos dos canais originais. Sobre a notoriedade artística neste novo meio, acompanha-se a tendência da busca de sucesso digital pelo número de seguidores engajados nas páginas. No âmbito financeiro, quanto maiores os índices de pessoas engajadas, melhores as chances dos autores/criadores serem remunerados. A remuneração dos trabalhos, isto é, possibilitar a sobrevivência pela prática cartunista, nos moldes de trabalho devotado, é um dos desafios para os humoristas gráficos.

Apesar importante, o retorno financeiro não se constitui como principal fator motivacional para o desenvolvimento da prática. É o que se observa na história de vida da escritora e desenhista C. G., 41 anos, colaboradora de jornais brasileiros publicando tiras voltadas para Educação e Cultura. Dentre suas produções, destaca-se a “Bichinhos de Jardim”, série de quadrinhos com a qual a autora possui enorme ligação afetiva, um marco da sua carreira como quadrinista. Ela iniciou a prática de desenhar por diversão, e se especializou em curso universitário como um meio de perseverar na atividade. Em virtude de ser quadrinista nata e desenhar desde criança, não considera esta prática como escolha de profissão formal. Ela, naturalmente, sobrepõe o lado negativo do mundo social cartunista, como perrengues e prazos, aos pontos positivos da atividade: afirma que desenha porque gosta, evitando conflitos. A cartunista descreve o seu trabalho gratificante na medida em que esclarece questões humanas em universo cômico, lúdico, poético e crítico (MALDITOS..., 2011).

3.1 Projeto Malvados Daily: processos de organização e uso

O projeto Malvados Daily é uma página na rede social Instagram criada por iniciativa do pesquisador, entusiasta do trabalho dos cartunistas. Na sua estruturação, empregou-se modos de organização clássicos, como sistemas de classificação e linguagens alfanuméricas, destinados originalmente para os contextos impressos. Além da organização e disseminação das tirinhas do pesquisador, esta página serviu como relevante instrumento metodológico para a inserção do pesquisador no mundo social dos cartunistas.

Figura 1 - Projeto Malvados Daily, no Instagram



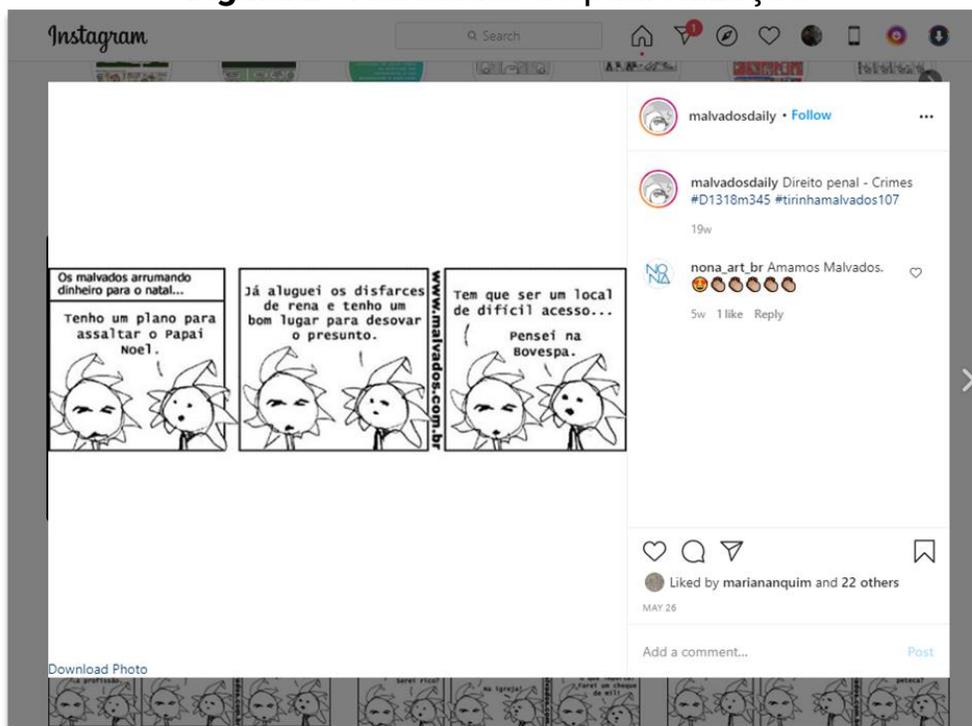
Fonte: Galvão (c2022).

A seleção do material iniciou após o anúncio de finalização da série “Os Malvados”, do cartunista André Dahmer, publicados pela última vez no caderno Ilustrada, do jornal Folha de São Paulo. Para cada material/documento, foi atribuído códigos (antecedidos por hashtags #, conforme Figura 2) da:

- a) Tabela *Cutter Sanborn Four-Figure Table*; e
- b) Classificação Decimal de Dewey (CDD), 3º índice com mil sessões.

Esse processo gerou índices específicos, a saber, autor, tipos de desenho de humor (forma), série e assunto, os quais são apresentados em um manual de uso.

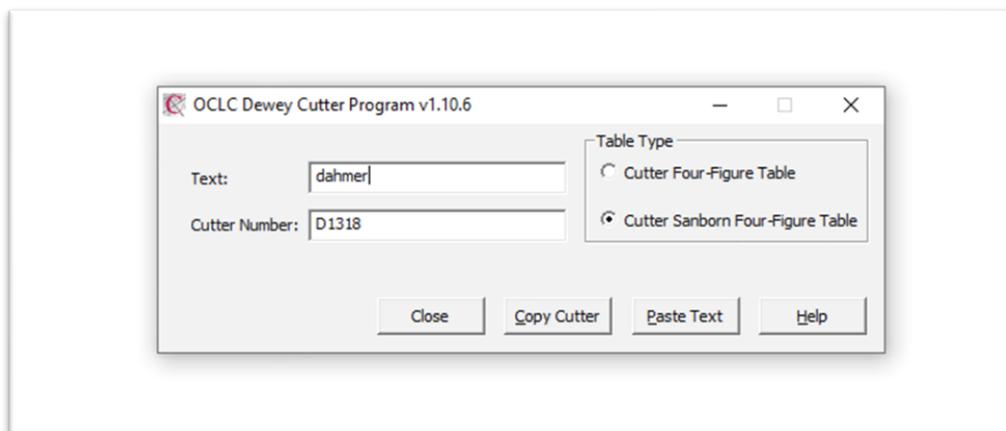
Figura 2 - Atividades de padronização



Fonte: Galvão (c2022).

Por exemplo: o cartunista André Dahmer é representado pelo código cutter #D1318 (Figura 3).

Figura 3 - Exemplo de uso do programa Dewey Cutter

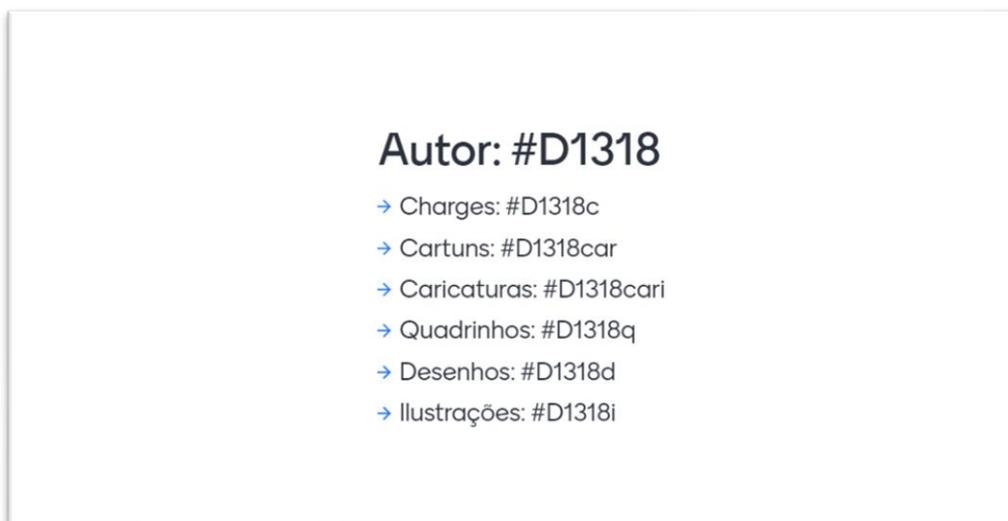


Fonte: OCLC (c2019).

Este código recebe complementos a partir do tipo de desenhos de humor (forma), a saber, cartuns, charges, caricaturas, quadrinhos, tirinhas, desenhos e ilustrações. Cada complemento de forma é representado pela sua primeira letra

em minúsculo. Em caso de complementos de forma homônimos, adiciona-se a a letra posterior a primeira, e assim sucessivamente (de modo semelhante ao aplicado na alfabetação convencional, conforme Figura 4).

Figura 4 - Uso de complementos



Fonte: Galvão (c2022).

O complemento ao código alfanumérico pré-estabelecido também pode estar relacionado à série dos desenhos. O complemento será a primeira letra em minúsculo do título da série, sempre ignorando os artigos. Em casos de complemento do título da série homônimos, adiciona-se a segunda letra do título da série, e assim sucessivamente.

Figura 5 - Uso de séries



Fonte: Galvão (c2022).

Para a busca por assuntos, é necessário consultar o esquema de assuntos. O código do assunto deverá ser posto ao final do complemento (forma ou título da série), conforme exemplo abaixo.

Figura 6 - Uso de assuntos



Fonte: Galvão (c2022).

Abaixo, a classe 700, Artes.

Quadro 1 – Classe 700 (Artes)

Classe 700
700 - ARTES
701 - Filosofia e Teoria
702 - Miscelânea
703 - Dicionários e Enciclopédias (Utilizar código 008)
704 - Temas Especiais
705 - Publicações em Série
706 - Organizações e Administrações
707 - Educação, Pesquisa, Temas Relacionados
708 - Galerias, Museus, Coleções Particulares
709 - História e Críticas Literárias
710 - Urbanismo e Paisagismo
711 - Urbanismo
712 - Arquitetura de Paisagem
713 - Arquitetura de Paisagem de Vias Públicas
714 - Águas Ornamentais
715 - Plantas - Bosque
716 - Plantas Herbáceas - Ervas
717 - Estruturas
718 - Desenho de Paisagem de Cemitérios
719 - Paisagens Naturais
720 - Arquitetura
721 - Estrutura Arquitetônica
722 - Arquitetura Antiga até 300 Ac.
723 - Arquitetura desde 300 Ac. até 1399
724 - Arquitetura desde 1400
725 - Estruturas Públicas
726 - Edifícios para Fins Religiosos

- 727 - Edifícios para Educação e Pesquisa
- 728 - Edifícios Residenciais e Relacionados
- 729 - Desenho e Decoração
- 730 - Artes Plásticas - Escultura**
- 731 - Processos, Formas, Temas de Escultura
- 732 - Escultura até 500 Ac.
- 733 - Escultura Grega, Etrusca, Romana
- 734 - Escultura desde 500 Ac. até 1399
- 735 - Escultura desde 1400 Ac.
- 736 - Esculpir e Esculpido
- 737 - Numismática e Sigilografia
- 738 - Artes Cerâmicas
- 739 - Arte em Metal
- 740 - Desenho e Artes Decorativas**
- 741 - Desenho e Desenhos
- 742 - Perspectiva
- 743 - Desenho e Desenhos por Tema
- 744 - Não atribuído
- 745 - Artes Decorativas
- 746 - Artes Têxteis
- 747 - Decoração de Locais Interiores
- 748 - Vidro
- 749 - Móveis e Acessórios
- 750 - Pintura e Pinturas**
- 751 - Técnicas, Equipamentos, Formas
- 752 - Cores
- 753 - Simbolismo, Alegoria, Mitologia, Lenda
- 754 - Pinturas do Gênero
- 755 - Religião e Simbolismo Religioso
- 756 - Não atribuído
- 757 - Figuras Humanas e seus Órgãos
- 758 - Outros Temas
- 759 - Tratamento Histórico, Geográfico, Pessoais
- 760 - Artes Gráficas, Arte de Gravar e Gravados**
- 761 - Processos em Relevo (Gravado em Bloco)
- 762 - Não atribuído
- 763 - Processos Litográficos (Planográficos)
- 764 - Cromolitografia e Serigrafia
- 765 - Gravado em Metal
- 766 - Meia Tinta e Processos Relacionados
- 767 - Água-forte e Gravado a Seco
- 768 - Não atribuído
- 769 - Gravados
- 770 - Fotografia e Fotografias**
- 771 - Técnicas, Equipamentos, Materiais
- 772 - Processos com sais metálicos
- 773 - Processos de Pigmentação da Impressão
- 774 - Holografia
- 775 - Não atribuído
- 776 - Não atribuído
- 777 - Não atribuído
- 778 - Campos e Classes de Fotografia
- 779 - Fotografias
- 780 - Música**
- 781 - Princípios Gerais e Formas Musicais
- 782 - Música Vocal

783 - Música para Vozes Individuais - A Voz
784 - Instrumentos e Conjuntos Instrumentais
785 - Conjuntos Com Um Só Instrumento Por Parte
786 - Instrumentos de Percussão e Outros Instrumentos
787 - Instrumentos de Corda - (Cordófonos)
788 - Instrumentos de Sopro - (Aerófonos)
789 - História da Música
790 - Artes Recreativas e de Representar
791 - Representações Públicas
792 - Representações Cênicas
793 - Jogos e Passatempo Baixo Teto
794 - Jogos e Destreza Baixo Teto
795 - Jogos de Sorte
796 - Esportes e Jogos Atléticoes ao Ar Livre
797 - Esportes Aquáticos e Aéreos
798 - Esportes Eqüestres
799 - Pesca, Caça, Tiro

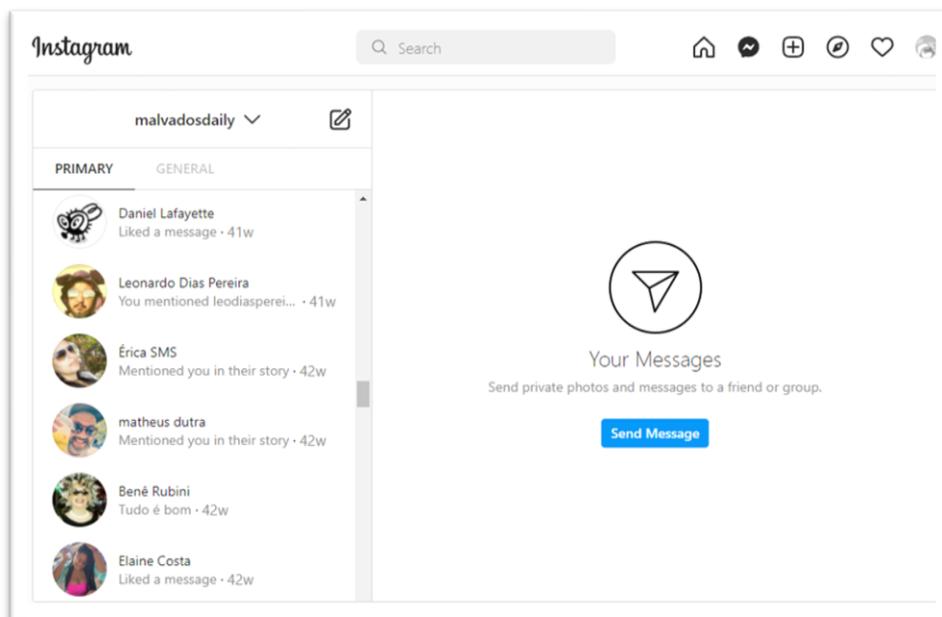
Fonte: Adaptação da Classificação Decimal de Dewey pela autoria (2011).

No manual de uso, é disponibilizado o esquema completo (000 a 900) dos assuntos indicados pela Classificação Decimal de Dewey.

3.1.1 Projeto Malvados Daily no instagram: a comunidade virtual

Em complemento às estratégias de pesquisa bibliográfica e documental, esta página proporcionou o aprofundamento do conhecimento sobre o mundo social dos cartunistas. Em relação aos atores sociais, evidenciaram-se variados perfis, compreendidos na *The Serious Leisure Perspective* como neófitos (casuais), participantes, devotos moderados, devotos nucleares, e trabalhador devotado (HARTEL, 2013).

O projeto Malvados Daily estabeleceu-se como uma ferramenta dinâmica, interativa, efetivando-se como fonte de informação e compartilhamento de conhecimento, tanto da prática cartunista como da Biblioteconomia, conforme trocas de mensagens com os seguidores (Figura 8).

Figura 8 - Interações do Malvados Daily

Fonte: Aatoria (2022).

Elogios, menções do perfil e depoimentos transcritos indicam o impacto positivo da página Malvados Daily em classificar e divulgar desenhos ilustrados nas redes sociais:

Para **seguidor (1)**, conheceu o trabalho do cartunista Munhoz quando ele escrevia no jornal O Metro, há mais de dez anos. Durante este período tem guardado consigo desenhos que achou engraçados e geniais. Acompanhava porque gostava do humor dos cartuns e manteve alguns desenhos registrados no seu caderno de recortes. Fica feliz de compartilhar essa informação, especialmente pelo Malvados Daily ter ajudado a encontrá-lo, agora na internet.

Para **seguidor (2)**, desenhos de humor eram a primeira coisa que procurava nos livros de português. Após a infância, começando a entender as intenções das charges, passou a acompanhá-las em blogs de internet e jornais impressos. Com a explosão dos blogs na década passada e aparição frequente de cartunistas nos jornais, conheceu o trabalho do cartunista André Dahmer e de outros que trabalhavam com ele na redação dos jornais. Diante disso, passou a compreender a função social desse meio de informação e da importância do autor como formador de opinião que teve na sua vida.

Para **seguidor (3)**, quando estudava para passar no vestibular da Universidade de São Paulo - USP, costumava ler o jornal O Metro, de distribuição gratuita. Conta que as tirinhas e charges do cartunista

Munhoz eram muito divertidas. Em alguns momentos chegou a fazer o recorte de algumas, de tão boas que eram e preservá-las. Mesmo sem contato pessoal, esse cartunista o marcou positivamente. No meio de tanta pressão com o vestibular e as notícias veiculadas na mídia, em sua maioria deprimentes, segundo ele, as páginas dedicadas aos quadrinhos carregavam novidades culturais e ânimo, que na época o encheram de vida e esperança.

Para **seguidor (4)**, ama ler cartuns, charges e afins. É um hábito. Esse tipo de leitura teve um impacto enorme no seu mundo, de forma que não consegue exemplificar em palavras. Hoje, mantém um olhar crítico sobre as coisas ao seu redor e sempre com bom humor, da mesma forma que via quando lia quadrinhos.

Para **seguidor (5)**, acompanha o cartunista André Dahmer há algum tempo. Gosta dos quadrinhos do autor porque falam de tudo que envolve a natureza humana. Conta que tem esse niilismo, essa vontade de desmascarar o cotidiano e que se identifica com isso. Afirma que enquanto seres humanos somos maus, mas corrompemos essa sociedade que nos corrompe. Acredita que por isso, amo seus quadrinhos.

As mensagens acima – por diferentes participantes – demonstram a potencialidade da página Malvados Daily de ampliar a compreensão da prática cartunista na contemporaneidade. Os relatos acima caracterizam o perfil e padrões de informação do público consumidor do produto dos cartunistas, por exemplo: possuem devoção à leitura dos desenhos, tanto em fontes impressas como digitais; parte deles colecionam os desenhos; outros utilizam os desenhos como modo de desenvolver conhecimento crítico sobre a realidade em que vivem; através do uso deste tipo de informação, relatam variadas experiências positivas, como: novidade cultural, felicidade, fonte de vida, humor, ânimo, amor, diversão.

4 Considerações finais

Foram inúmeros os benefícios do desenvolvimento do Projeto Malvados Daily, em complementaridade a pesquisa sobre as práticas de informação dos cartunistas. O lado estático da pesquisa descritiva (bibliográfica e documental) foi complementado pela coleta de informação no formato digital, naturalmente dinâmico, instantâneo, visual e comunicativo.

O Malvados Daily superou a mera funcionalidade de uma página de rede social, que disponibiliza conteúdo especializado. Em nível metateórico, ela expande o

campo de estudo e atuação de profissionais de informação: chama atenção para práticas de informação informais, as quais possuem fluxos de informação que se diferenciam a teoria informacional convencional (especialmente aquelas centradas em experiências positivas de informação). Em nível metodológico, a página alinha-se aos instrumentos que possibilitam a análise holística e contextualizada (atores, artefatos, dispositivos, ações, fluxos) do fenômeno analisado.

Em nível prático, a página Malvados Daily ilustra a necessária interdisciplinaridade entre a Biblioteconomia e a prática de informação dos cartunistas, através dos seus métodos pré-determinados de busca, os quais, embora ainda atuem em nível rudimentar (protótipo), instigam futuras pesquisas sobre o assunto.

Referências

- ANTUNES, Teresa Patrícia Silva. **O humor em contexto organizacional**. 2017. 73f. Dissertação. (Mestrado em Gestão de Recursos Humanos) – Universidade do Minho, Braga, 2017. Disponível em em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/46510> Acesso em: 29 abr. 2022.
- BAGNOLI, Anna. Beyond the standard interview: the use of graphic elicitation and artsbased methods. **Qualitative Research**, [S. l.], v. 9, n. 5, p. 547-570.
- COX, Andrew M. An exploration of the practice approach and its place in information science. **Journal of Information Science**, [S. l.], v. 38, n. 2, p. 176-188, 2012.
- DEWEY, Melvil. **Dewey decimal classification and relative index**. 23. ed. Dublin, Ohio: OCLC, 2011.
- FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo; FREIRE, Isa Maria. **Introdução à Ciência da Informação**. João Pessoa: UFPB, 2009.
- FULTON, Crystal; HENEFER, Jean. Information practice. In: **ENCYCLOPEDIA of Library and Information Science**. 3rd ed. New York: Taylor and Francis, 2010. p. 2519-2525.
- GALVÃO, Lázaro Almeida. **Práticas de informação de cartunistas**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2021.
- GALVÃO, Lázaro Almeida. **Malvados Daily**. c2022. Instagram: @malvadosdaily. Disponível em: <https://www.instagram.com/malvadosdaily/>. Acesso em: 1 jan. 2022.

GONZÁLEZ DE GOMEZ, Maria Nélide. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 31-43, jan./abr. 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tinf/a/FwJWGzhN77SSYWNqwHHyYgw/abstract/?lang=pt> Acesso em: 29 abr. 2022.

HARTEL, Jenna. Diagrams of the Serious Leisure Perspective. In: **The Serious Leisure Perspective (SLP)**. [s. l.: s. n.], 2013. Disponível em:

<https://www.seriousleisure.net/slpdiagrams.html>. Acesso em: 01 jan. 2021.

KARI, Jarkko; HARTEL, Jenna. Information and higher things in life: Addressing the pleasurable and the profound in information science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, [S. l.], v. 58, n. 8, p. 1131-1147, 2007.

HOYER, Jennifer. Information is social: information literacy in context. **Reference Services Review**, [S. l.], v. 39, n. 1, p. 10-23, 2011.

LIVE de Quadrinhos. Entrevistadores: Francisco Uchoa et. al. [S. l.: s. n.]. 2020. 28 vídeos (58 h). Publicado pelo canal Viagem ao Fundo do Baú. Disponível em:

<https://youtube.com/playlist?list=PLe1Xjtnldz2JFCUyeOvktHxsgV0-jmUrb>. Acesso em: 11 ago. 2021.

MALDITOS Cartunistas. Direção, produção e roteiro de Daniel Garcia e Daniel Paiva. [S. l.]: Cavídeo, Tarja Preta e Daniéis Entretenimento, 2011. Disponível em:

<https://www.youtube.com/user/DanieisIta/videos>. Acesso em: 01 jan. 2020.

OCLC. **Dewey Cutter Program**. [S. l.]: OCLC, c2019. Disponível em:

<https://help.oclc.org/@api/deki/files/5798/Cutter110.exe?revision=1>. Acesso em: 10 dez. 2021.

SARDELICH, Maria Emília. Leitura de Imagem, Cultura Visual e Poéticas Educativas. **Revista Cadernos de Pesquisa**, [S. l.], v. 36, n. 128, p. 551-472, 2006. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/tQws4zsftqmGxhq3XqVJTWL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2021.

SERAFIM, Lucas Almeida. **Competências em informação e The Serious Leisure Perspective: um novo espaço de interlocução**. 213 f. 2016. Doutorado (Ciência da Informação) –

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em:

https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9699?locale=pt_BR Acesso em: 29 abr. 2022.

SERAFIM, Lucas Almeida; FREIRE, Gustavo Henrique Freire. Incompetências em informação: o caso da conveniência na busca por informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 36-59, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/61565>

Acesso em: 29 abr. 2022.

STEBBINS, Robert A. Fun, enjoyable, satisfying, fulfilling: describing positive leisure experience. **Leisure Studies Association Newsletter**, [S. l.], n. 69, nov. 2004.

STEBBINS, Robert A. Leisure and its relationship to library and information science: bridging the gap. **Library Trends**, [S. l.], v. 57, n. 4, p. 618-631, 2009a.

STEBBINS, Robert A. **Serious leisure and work**. *Sociology Compass*, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 764-774, 2009b.

VERGUEIRO, Waldomiro. A linguagem dos quadrinhos: uma "alfabetização" necessária. In: RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro (org.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil**. [S. l.]: Peirópolis, 2017.

WILSON, Thomas D. Information behavior: an interdisciplinary perspective. **Information Processing and Management**, [S. l.], v. 33, n. 4, p. 551-572, 1997.

YU, Liangzhi. Towards a reconceptualization of the 'information worlds of individuals'. **Journal of Librarianship and Information Science**, [S. l.], v. 44, n. 1, p. 3-18, 2011.

Sobre a autoria

Lázaro Almeida Galvão

Graduado em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).
lazaro.almeida@aluno.ufca.edu.br

Lucas Almeida Serafim

Doutor e Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB/UFCA) e do Curso de Biblioteconomia da UFCA.
lucas.almeida@ufca.edu.br

Artigo submetido em: 29 jan. 2022.
Aceito em: 24 abr. 2022.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia
Revista Folha de Rosto



✉ folhaderosto@ufca.edu.br

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.